



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Educação Brasileira
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 19h00 às 22h00
Professor	Alípio Márcio Dias Casali
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Estudo da Educação Brasileira a partir da grave conjuntura em que se encontra, com foco especial sobre o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) – em processo de revisão e redefinição legislativa para o novo PNE 2024-2034 – tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias e projetos pedagógicos em movimento e em conflito ao longo da história da educação do País.

2. Objetivo

O objetivo dessa Disciplina é introduzir as/os mestrandas/os/es no universo de questões históricas e conceituais de que se ocupam as pesquisas no Mestrado em Educação: Currículo e que são algumas das referências básicas para a elaboração de sua Dissertação.

3. Metodologia

A primeira parte do curso (Semanas 01 a 08) será conduzida com apoio em aulas expositivas pelo Professor e leitura paralela do texto histórico de referência (SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007). As semanas finais (09 a 15) serão reservadas para o estudo das Metas e Estratégias do PNE – o que se fará mediante pesquisa e apresentação de duplas/triplas de alunos, segundo afinidade de interesse temático com sua dissertação.

4. Conteúdo Programático

Cumprindo o foco temático próprio da disciplina, inicialmente demarcaremos um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira. Em seguida, vamos historiar, caracterizar e submeter a um exame crítico-compreensivo as principais matrizes político-ideológicas em movimento e em conflito na Educação Brasileira: matrizes cristãs, liberais e críticas. Sobre esse fundo identificaremos as possibilidades da escola (Currículo) para a construção da cidadania plena, com especial atenção sobre o conteúdo da Lei 13.005, de 25/06/14 - "Plano Nacional de Educação - PNE", tendo em conta as anulações do alcance de suas metas e estratégias por efeito das políticas de desinvestimento na Educação, Ciência e Tecnologia no País entre 2017 e 2022 e a retomada de um projeto político nacional de desenvolvimento social (educacional) desde 2023. Atenção especial será dada ao projeto do novo PNE 2024-2034 elaborado pela CONAE 2024.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

5. Avaliação

A avaliação será contínua e abrangente. Os mestrandos acumularão ao longo do semestre suas reflexões em anotações pessoais, incorporando maximamente os recursos disponibilizados ao estudo, sempre relacionando o seu tema de pesquisa de dissertação com os conteúdos das “matrizes” e os conteúdos do PNE, ademais do Documento da CONAE 2024, considerando os textos estudados e as análises feitas em classe. Ao final do semestre concluirão a redação de um texto pessoal, incorporando esse resultado de suas reflexões. O prazo para entrega desse texto será o dia 24 de junho, por meio digital.

6. Bibliografia básica (predominantemente textos clássicos)

1. AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova". Rio de Janeiro. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n. especial, p.188–204, ago. 2006. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1044145/mod_resource/content/1/3.Manifesto%20dos%20Pioneiros%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf
2. BRASIL. **LEI N° 13.005, de 25/06/14**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm
3. BRASIL/PR/MEC. **A Base Nacional Comum Curricular** – BNCC (Educ. Infantil, Ens. Fundamental e Ens. Médio). Versão Final Homologada. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf
4. CASALI, Alípio (2011). “O que é educação de qualidade?”. In: MANHAS, Cleomar (Org.). **Quanto custa universalizar o direito à educação?** Brasília: Instituto de Estudos socioeconômicos, 2011, p. 15-40.
5. COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599). In: FRANCA, Leonel. **O Método Pedagógico dos Jesuítas**. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.
6. CONDORCET, Marquês (1792). “L'instruction publique” (*Rapport*, 1792). In: SÉVERAC, J. B. **Condorcet**. Paris: Louis-Michaud, s.d.
7. CURY, Carlos R. J. (2010). **Por um Sistema Nacional de Educação**. São Paulo: Moderna.
8. LUTERO, Martinho. "Carta aos Conselheiros dos Estados Alemães pedindo-lhes a fundação de escolas cristãs" (1524) e "Pensamentos sobre a Educação" (1524). In FORGIONE, J. **Antologia Pedagógica Universal**, I. Buenos Aires: Libreria y Editora El Ateneo, 1948, p. 342-347.
9. SAVIANI, Dermeval (2007). **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas / SP: Autores Associados.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Pesquisa em Educação
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este curso pretende discutir/refletir as questões relativas à Pesquisa em Educação, nos seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções, bem como estudos sobre os respectivos referenciais metodológicos para o planejamento e elaboração do objeto de pesquisa.

2. Objetivos

Construir subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e suas respectivas orientações.

- Desenvolver em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos apresentados.
- Investigar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.
- Viabilizar trocas de experiências dos mestrandos com seus pares e seus orientadores.
- Contribuir para construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do PPGE: Currículo da PucSP.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- aula expositiva dialogada
- apresentação e discussão de relatórios individuais
- apresentação e discussão de relatórios grupais
- apresentação e discussão dos projetos de pesquisa
- avaliação

4. Avaliação

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação

- frequência
- apresentação de relatórios individuais



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- apresentação dos relatórios grupais
- apresentação dos projetos de pesquisa

5. Bibliografia

ANDRÉ, Marli. *Etnografia da prática escolar*. São Paulo: Papyrus, 2005.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto, Porto Editora, 1994.

BRANDÃO, H.H.N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas-SP:Unicamp,2004.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais*. Petrópolis: Vozes, 2006.

CLANDINI, D. Jean e CONNELLY, Michael F. *Pesquisa Narrativa- Experiência e História em Pesquisa Qualitativa*. Minas Gerais: EDUFU, 2015.

CRESWELL, John W. *Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa*. Porto Alegre: Editora Penso,2014.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. S. *Handbook of research. qualitative* London: Sage Publication, 2011

GATTI, B. A. *Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília. Liber Livro Ed.,2005.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo, Ed. Atlas, 2002, 4ª. Edição.

FLICK, Uwe. *Métodos de Pesquisa: Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). *Pesquisa participante*. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.

LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

YIN, Robert K. *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre: Penso, 2010

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Teoria do Currículo
Nível	Mestrado
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Juliana Fonseca de Oliveira Neri
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O curso visa investigar as teorias de currículo e o estado atual da área, buscando estimular a reflexão crítica sobre essa temática nas práticas curriculares brasileiras contemporâneas. Serão debatidos aspectos históricos, fundamentos, características das teorias tradicionais, críticas e pós-críticas, legislação e paradigmas, para compreender sua expressão nas práticas curriculares. Busca-se contribuir com o adensamento teórico de pesquisas em desenvolvimento na área de educação/currículo.

2. Objetivos

- Criar espaço de estudo e aprofundamento teórico sobre teoria de currículo.
- Refletir criticamente sobre aspectos históricos, fundamentos, legislação e paradigmas, para compreender sua expressão nas práticas curriculares.
- Analisar, refletir e produzir conhecimentos *no* e *para o* contexto curricular brasileiro.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- Uso de metodologias ativas (aula invertida, rotação por estações, seminário de textos estudados e de práticas curriculares pesquisadas) e aulas expositivas dialogadas.
- Elaboração e partilha de sínteses dos textos estudados, de modo a:
 - a) aprofundar o entendimento dos argumentos dos autores;
 - b) estabelecer relações com estudos e práticas de educação/currículo.
- Produção de textos científicos individuais e/ou em grupos.

4. Avaliação

No decorrer do curso, a avaliação processual analisará as leituras realizadas, as produções individuais e grupais, as apresentações em seminários. Numa perspectiva de avaliação mediadora, a partir dos textos e apresentações dos participantes da disciplina, levantar necessidades do grupo para propor estudos para o adensamento de aspectos elencados pelo grupo. Ao final do processo, os participantes farão um exercício de metacognição, destacando as aprendizagens desenvolvidas ao longo do semestre e uma avaliação da disciplina.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

5. Bibliografia

Básica

APPLE, M. W. Ideologia e currículo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

APPLE, M. W.; AU, W.; GANDIN, L. A. O mapeamento da educação crítica. In: APPLE, M. W.; AU, W.; GANDIN, L. A. Educação crítica: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 14-32.

APPLE, M. W.; BEANE, J. (org.). Escolas democráticas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Base0416.pdf>. Acesso em: 16 fev.2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 16 fev.2024.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_voll.pdf Acesso em: 16 fev.2024.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> Acesso em 16 fev. 2024.

CASALI, A. Direitos humanos e diversidade cultural: implicações curriculares. Revista de Educação Pública, Cuiabá, v. v. 27 n. 65/2 p. 549-572 maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/6883>. Acesso em: 6 out. 2023.

DIADEMA. Secretaria Municipal de Educação. Currículo de Diadema 2022. Diadema: Secretaria Municipal de Educação, 2022. Disponível em: [http://educacao.diadema.sp.gov.br/educacao/attachments/article/5638/Curr%C3%ADculo%20Diadema%202022_compressed%20\(1\).pdf](http://educacao.diadema.sp.gov.br/educacao/attachments/article/5638/Curr%C3%ADculo%20Diadema%202022_compressed%20(1).pdf). Acesso em: 15 set. 2023.

ETO, Jorge e NEIRA, Marcos Garcia. Em defesa de uma teoria pós-crítica de educação física. Pensar a Prática, v. 20, n. 3, 2017 Tradução. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v20i3.42732>. Acesso em: 16 fev. 2024.

FREIRE, P. Política e educação. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018. (Capítulos: Primeiras palavras; Educação permanente e cidades educativas; Educação e qualidade; Educação e



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

responsabilidades; Escola pública e educação popular).

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GADOTTI, M. *Escola cidadã*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

GADOTTI, M. *Programados para aprender*. São Paulo: Global Editora, 2023.

GIMENO SACRISTÁN, J. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. (Introdução e Capítulo 1, p. 16-35).

GONZÁLES ARROYO, M. Experiências de inovação educativa: o currículo na prática da escola. In: MOREIRA, A. F. B. *Currículo: políticas e práticas*. Campinas: Papirus, 1999. p. 131-164.

GONZÁLES ARROYO, M. *Outros sujeitos, outras pedagogias*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (Capítulo 12: A afirmação de identidades étnicas e raciais, p. 151-162).

GOODSON, I. *Currículo: Teoria e história*. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. (Apresentação e Capítulo 1).

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. *Teorias de Currículo*. São Paulo: Cortez, 2011.

MCLAREN, P. *Multiculturalismo crítico*. São Paulo: Cortez, 1997. (Capítulo 1).

MOREIRA, A. F. B. A internacionalização do campo do currículo. *Revista Contemporânea de Educação*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 13, p. 217-225, jan./jul. 2012. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1666>. Acesso em: 15 set. 2023.

REIS, D. A. dos. (2017). Currículo intercultural crítico na escola: formação que produz diferenças. *Revista Teias*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 50, p. 135-150, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/29154/21614>. Acesso em: 15 set. 2023.

RIBEIRO, M.P. Teorias críticas e pós-críticas: pelo encontro em detrimento do radicalismo. **Movimento -Revista de Educação**, Niterói, ano 3, n.5, 2016.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria Pedagógica. *Currículo Paulista*. Organização: Seduc e Undime. São Paulo: Seduc, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Currículo da Cidade*. São Paulo: SME/Coped, 2019.

SAUL, A. M. Currículo. In: STRECK, D. R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. (org.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 109-110.

WEFFORT, F. Educação e política: reflexões sociológicas sobre uma pedagogia da liberdade. In: FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971. p. 1-26.

YOUNG, M. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. *Outros Temas*, Cad. Pesqui. 44 (151) Mar 2014 <https://doi.org/10.1590/198053142851>.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, W. B. Possibilidades democráticas em educação: a experiência de gestão educacional em Várzea Paulista – SP (2005-2012). 2020. 315 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

BACKES, J. L. Currículos, diferenças e fronteiras da exclusão: relações étnico-raciais e de gênero. Campinas: Mercado das Letras, 2019.

CHIZZOTTI, A.; PONCE, B. J. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. Currículo sem Fronteiras [online], v. 12, n. 3, p. 25-36, set./dez. 2012. Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf> Acesso em: 16 fev. 2024.

GADOTTI, M. A Escola dos meus Sonhos. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2019.

GADOTTI, M. Ecopedagogia, Pedagogia da terra, Pedagogia da Sustentabilidade, Educação Ambiental e Educação para a Cidadania Planetária: Conceitos e expressões diferentes e interconectados por um projeto comum. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009. Disponível em: <https://acervo.paulofreire.org/items/3f737051-1289-4a5c-aa6d-8ae88a3c7ad6>. Acesso em: 15 set. 2023.

GONZÁLES ARROYO, Miguel. Indagações sobre o Currículo: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Organização do documento: Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel e Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag2.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

GOODSON, I. Currículo: Teoria e história. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. (Capítulo 2).

MOREIRA, C. E. Criticidade. In: STRECK, D. R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. (org.). Dicionário Paulo Freire. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 97-98.

NEIRA, M. G. Teorias pós-críticas da educação: subsídios para o debate curricular da Educação Física. **Dialogia**, São Paulo, n. 14, p. 195-206, 2011. DOI: 10.5585/DialogiaN14.3112

PARO, V. H. O capital para educadores: aprender e ensinar com gosto a teoria científica do valor. São Paulo: Expressão Popular, 2022. (Capítulo 16: Para o capital, o trabalho do professor da escola pública é improdutivo, p. 156-164, e Verbete “Política”, p. 229-230).

PONCE, B. J.; ARAUJO, W. B. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 17, p. 1045-1074, 2019.

SCHMITT, L. S.; PÜNDRICH, P. L.; MARTINAZZO, C. J. Currículo intercultural: desafio para a educação escolar – pré-selecionado. Salão do Conhecimento, Ijuí, v. 1, n. 1, 2013. [Trabalho apresentado no XXI Seminário de Iniciação Científica, Unijuí, 2013]. Disponível em: [file:///C:/Users/Cliente/Downloads/2162-Texto%20do%20artigo-8745-1-10-20130813%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/2162-Texto%20do%20artigo-8745-1-10-20130813%20(1).pdf). Acesso em: 15 set. 2023.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SILVA, F. D. S. S. Base Nacional Comum Curricular: confronto entre o marco legal e a política em implementação. Revista Linguagens, Educação e Sociedade (LES), Teresina, v. 26, n. 52, p. 249-270, 2022.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. Currículo Escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da Educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

ZITKOSKI, J. J. Diálogo/Dialogicidade. In: STRECK, D. R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. (org.). Dicionário Paulo Freire. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 117-118.

ZITKOSKI, J. J. Ser mais. In: STRECK, D. R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. (org.). Dicionário Paulo Freire. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 369-371.



PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Epistemologia e Educação
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos, métodos e as técnicas de pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa.

2. Objetivos

O curso propõe:

- analisar o saber comum, a epistemologia e sua relação com o currículo;
- discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- analisar os fundamentos sócio históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa;
- analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo;
- redigir um texto preliminar do projeto no qual sejam explicitadas as diretrizes epistemológicas da tese de doutorado.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

1. a pesquisa no contexto das ciências naturais e das ciências humanas;
2. a pesquisa contemporânea: a herança da tradição experimental e a pesquisa qualitativa;
3. os caminhos da pesquisa científica;
4. epistemologia: os pressupostos do saber comum, os fundamentos do conhecimento, os “novos paradigmas”, a pesquisa educacional e o currículo;
5. tendências atuais da pesquisa qualitativa: os modelos canônicos, as novas contribuições das pesquisas qualitativas e o currículo;
6. o primado da natureza e o conhecimento empírico analítico: o legado do empirismo, do positivismo e o pós-positivismo e o currículo;



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

7. a subjetividade e o conhecimento: novos caminhos idealistas. A fenomenologia, hermenêutica e a etnometodologia e o construtivismo nas pesquisas qualitativas e no currículo;
8. o caráter histórico-social do conhecimento e a pesquisa qualitativa: a teoria crítica em questão e sua influência no currículo.

4. Avaliação

A avaliação formativa do curso prevê que cada aluno se auto avalie em cada atividade, e qualifique seu desempenho no curso.

5. Bibliografia

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CHIZZOTTI, A. As finalidades da educação **Revista Educação em debate**, v.58 n.55 2020. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2020v8n55ID19288>.

CHIZZOTTI, Antonio. Políticas pu'blicas: direito de aprender e avaliação formativa **Revista Práxis educativa**. v.11, n.3, set./dez. 2016.

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O currículo e os sistemas de ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.3 p.25-36, set./dez. 2012.

CHIZZOTTI, Antonio. currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular **Revista Educação e Filosofia**. v.26, n.32, jul./dez. 2012, p.429-448

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. Desigualdade, pobreza e diferença: precariedade da vida escolar. **Revista Educação e Filosofia** 2020. (no prelo).

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. O paradigma curricular europeu das competências

Cadernos de História da Educação. v.11, n.1, jan./jun. 2012, p.13-30

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **The SAGE Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 5th ed. 2017.

DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. **O Planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens**. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DESCARTES. René. **O discurso do método**. Tradução de João Cruz Costa. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969.

DORTIER, Jean-François (sous la dir.). **Le dictionnaire des sciences humaines**. Auxerre: Éditions Sciences Humaines, 2004.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.

GRANGER, Gilles-Gaston. **A ciência e as ciências**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 1994.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- GRAWITZ, Madeleine. **Méthodes des sciences sociales**. 10. ed. Paris: Dalloz, 1996.
- HABERMAS, Jurgen. **Conhecimento e interesse**. São Paulo: Zahar, 1992.
- HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura de S. et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- JACKSON, Philip W. (Ed.). **Handbook of research on curriculum**; A Project of the American Educational Research Association. New York: MacMillan, 1992.
- JAEGER, Werner Wilhelm. **Paideia**. A formação do homem grego 5.ed.. Tradução de Artur M Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- McKERNAN, James. **Curriculum action research**. 2. ed. London: Kogan Page, 1996.
- KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- LIU, Michel. **Fondements et pratiques de la recherché-action**. Paris: L'Harmatan, 1997.
- MORIN, Edgar.). **O método**: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003.
- MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. **Teoria social e educação**. Porto: Afrontamento, 1997.
- NOUVELLES FRONTIERES DE LA CONNAISSANCE. **Rapport du Conseil de La Recherche et de La Technologie**. Paris, 7 avril 2014.
- OCDE. **Les grandes mutations que transformeront l'éducation**. Paris : Éditions OCDE, 2019. Disponível em: doi.org/10.1787/trends_educ-2019-fr
- PINAR, William F.; REYNOLDS, William M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. **Understanding Curriculum**. New York: Peter Lang, 1996.
- POPPER, Karl Raimund. **Lógica da investigação científica**. São Paulo: Cultrix, 1975.
- PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas**; tempo, caos e as leis da natureza. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP. 1996.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.
- WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed.) **Handbook of research on curriculum**. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118. WALLERSTEIN. Immanuel (Coord.). **Abrir las ciencias sociales**. Relatório da Comisión Gulbekian para reestruturación de las ciencias sociales. Traduction de Stella Mastrángelo. Mexico D.F.: Siglo XXI. 1996.
- WRIGHT, Georg Henrich. **Explanation and comprehension**. Cornel University Press, reprinted and revised, 2004.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

6. Observações

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **Informação e documentação – referências - apresentação:** NBR 6023: Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Normatização dos elementos que devem constar nas referências, a ordem desses elementos e as convenções para a transcrição e a apresentação das informações extraídas de um documento ou de outras fontes de informação

- Informação e documentação – citações em documentos – apresentação: NBR 10520: 2005. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Especificação das características exigíveis para apresentação de *citações* em documentos
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).
Normas de apresentação tabular. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Seminário de Pesquisa
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina objetiva subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio da apresentação e discussão de temas e procedimentos que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista dos fundamentos e procedimentos metodológicos. Serão realizadas aulas dialogadas, mediadas pela bibliografia indicada e por debate com pesquisadores convidados para colaborar com a discussão de temas selecionados. A expectativa é de que os conteúdos desenvolvidos no semestre sejam relevantes para a construção do capítulo metodológico das teses dos alunos. Objetiva-se também, que os doutorandos discutam a produção desse capítulo, e o desenvolvimento dos aspectos metodológicos de suas teses com os seus orientadores. Os professores orientadores participarão da atribuição de notas aos seus orientandos matriculados nesse curso, ao final do semestre.

2. Bibliografia

- ANDRÉ, Marli Elisa. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papyrus, 2011.
- ANDRÉ, Marli.Elisa (org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papyrus, 2011.
- ANDRÉ, Marli Elisa. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?
Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n.40, p. 95-103, jul./dez. 2013.
- BOGDAN, Robert; BLIKEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.
- CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa Qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, 15(4), Out-Dez, 2006. pp. 679 - 84. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17>>. Acesso em: 08 abr. 2024.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.
- CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Narrative Inquiry: experience and**



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

story in qualitative research. Translation: Narrative Inquiry Group and Teacher Education ILEEI/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011. 250 p

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

FREIRE, Paulo. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. Disponível em: <<https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2312523>>. Acesso em: 08 abr. 2024.

FREIRE, Paulo. A metodologia da investigação do tema gerador. In: TORRES, Carlos Alberto. **Diálogo e práxis educativa: uma leitura crítica de Paulo Freire**. São Paulo: Edições Loyola, [1968] 2014. p. 95-107.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Liber Livro, 2005.

GATTI, Bernadete Angelina. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, jul. 2001. p. 65 – 81. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n113/a04n113.pdf>>. Acesso em 08 abr. 2024.

HOLANDA, Fabíola; MEIHY, José Carlos Sebe. **História oral: como fazer, como pensar**. São Paulo: Contexto, 2007.

LAVILLE, C.; DIONNE, J.. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (adaptação de Lana Mara Siman).

LUDKE, Menga; ANDRÉ Marli Elisa. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília. (Org). **Pesquisa social - teoria método e criatividade**. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2002.

NÓVOA, Antonio. Carta a um jovem investigador em Educação. **Investigar em Educação**. Universidade do Minho, PT, IIª Série, Número 3, p. 3-22, 2015.

LEFÈVRE Fernando.; LEFÈVRE Ana Maria Cavalcanti. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. 2ª ed. Caxias do Sul: Educs, 2005.

LUNA, Sérgio Vasconcellos. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC-Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

SAUL, Alexandre; SAUL, Ana Maria. A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória. **Revista E-Curriculum** (PUCSP), v. 15, p. 429-454, 2017.

SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre; VOLTAS, Fernanda Correa. Catorze. A Política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Secretaria Municipal de Educação (1989-1991). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 37, p. 628-652, 2021.

SAUL, ANA Maria; SAUL, Alexandre. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. **Revista E-Curriculum** (PUCSP), v. 16, p. 1142-1174, 2018.

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático: "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000 (21º ed. revista e ampliada).

SZYMANSKI, Heloisa.; ALMEIDA, Laurinda; PRANDINI, Regina C. **A entrevista na pesquisa em educação: A prática reflexiva**. Brasília: Liber Livro Editora, Série Pesquisa v. 4, 2004. (4ª ed.)

THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social & enquete operária**. São Paulo: Polis, 1980.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação – o Positivismo, a Fenomenologia, o Marxismo**. São Paulo: Atlas, 2009.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Currículo, conhecimento, cultura
Tema	Seminário de Projetos Integrados: ética e política do currículo
Horário	4ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Alípio Márcio Dias Casali
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A temática do presente Seminário é uma homenagem póstuma a Enrique Dussel (falecido em 05 novembro 2023). Pretendemos desenvolver os seguintes temas:

- o conceito de Ética e de Política;
- o poder como *Potentia* e *Potestas*;
- o currículo como práxis política contra-hegemônica (educação para uma nova cultura política).

O seminário se encerrará, nas semanas finais, com a apresentação e análise dos projetos de dissertação e de tese dos participantes, tendo como foco o seu conteúdo ético e político e seu potencial contra-hegemônico.

2. Metodologia

O curso se desenvolverá sob a forma de seminário permanente em torno aos textos-base para estudo, análise e debate coletivo. Nas últimas semanas do semestre serão realizados seminários específicos em torno dos textos dos projetos de pesquisa de mestrandos/doutorandos em andamento, relacionados ao tema.

3. Avaliação

Ao longo do Seminário os mestrandos/doutorandos anotarão suas reflexões. Ao final do Seminário, na última semana, em data a combinar, entregarão um texto em que relacionem os temas desenvolvidos ao longo do semestre com o tema de sua dissertação/tese. Antes da apresentação de seus projetos de pesquisa distribuirão aos colegas o resumo e palavras-chave de sua dissertação/tese.

4. Bibliografia

DUSSEL, Enrique. **20 teses de política**. Buenos Aires/São Paulo: CLACSO/Expressão Popular, 2007. Apresentação das 20 Teses pelo próprio Enrique Dussel disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cqLvkvGSUTY>

DUSSEL, Enrique. **Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão**. Petrópolis: Vozes, 2000.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Currículo, conhecimento, cultura
Tema	Educação, longevidade e direitos humanos: desafios investigativos e curriculares
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Nádia Dumara Ruiz Silveira
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A ementa desta disciplina pauta-se em concepções que caracterizam a sociedade contemporânea, ressaltando-se sua complexidade e os desafios multidimensionais das relações humanas, dentre os quais colocam-se o envelhecimento populacional e a garantia dos direitos humanos, com ênfase no direito à Educação. As interfaces entre Educação, Longevidade e Direitos Humanos se destacam nesse contexto, subsidiadas na produção de conhecimentos interdisciplinares fundamentada no pensamento crítico e propositivo, tendo em vista a efetivação de uma educação emancipadora, respaldada em uma base curricular comprometida com valores humanos.

2. Objetivos

- Analisar o contexto socioeducacional, considerando a realidade etária da população e o processo de envelhecimento vigente, na perspectiva de um conhecimento investigativo crítico e interdisciplinar do processo educacional, tendo em vista suas intersecções com as políticas de direitos humanos, processos de mudança protagonizados no âmbito institucional e comunitário condizentes à justiça social.
- Caracterizar práticas investigativas e concepções curriculares considerando seus potenciais socioculturais expressos em ações institucionalizadas e na atuação de coletivos da sociedade civil comprometidos com a defesa de uma vida digna no combate às desigualdades e estigmatizações.

3. Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas
- Trabalhos em grupos
- Reflexões e discussões individuais e coletivas
- Planejamento e apresentação de Seminários
- Relatos de trabalhos parciais e finais

4. Conteúdos programáticos

Os conteúdos programáticos são definidos em consonância com a Ementa e Objetivos com base em delimitações temáticas correspondentes aos conceitos chave a serem

desenvolvidos como: Sociedade Contemporânea, Educação, Envelhecimento Populacional; Direitos Humanos; Interdisciplinaridade; Práticas Educacionais; Ações socioculturais em ambientes formal e não formal; Humanização e Vivências Democráticas Emancipadoras.

5. Bibliografia

BAUMAN, Zygmunt.. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro; Jorge Zahar Editor, 2001.

BOBBIO, N. As ideologias e o poder em crise. Brasília: UNB, 1998

BERGER, P. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade, Ed. Vozes, Petrópolis, 1974.

BOURDIEU, P.. Economia das trocas simbólicas. 5ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CAMARANO, Ana Amélia. Envelhecimento da população brasileira / uma contribuição demográfica. In: FREITAS, E. V. de. Tratado de Geriatria e Gerontologia, pp. 52-65. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CANDAU, V.M.F. SACAVINI, S. (orgs.). Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas. Rio de Janeiro: DP & Alli, 2008.

_____.(org). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARBONELL, Jaume, S.. A aventura de inovar - a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed 2002.

CARVALHO, J.S.(org.) Educação, cidadania e direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CASALI, A. Direitos humanos e diversidade cultural: implicações curriculares. Revista de Educação Pública. Cuiabá, UFMT. maio/ago. n.65/2. 2018.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa, n. 116, p. 245-262, julho/ 2002.

CÔRTE, B.; LOPES, R.G.C.L. (orgs). Longeviver, Políticas e Mercado: subsídios para profissionais educadores e pesquisadores. São Paulo: Portal Edições, 2019.

DELORS, J.; Educação: Um Tesouro a Descobrir. Editora: Cortez, 7ª Edição, São Paulo, UNESCO, 2012.

FAZENDA, I. (Org). Dicionário em Construção: interdisciplinaridade: São Paulo, Cortez, 2001.

FELDMANN, M.G.; MASETTO, M.T. Desenho curricular em transformação: considerações sobre instituições escolares e para além delas. Revista de Ciências da Educação – UNISAL v. 26, 2012.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 55ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993.

GADOTTI, M. et al. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GEERTZ, C.A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

GODMAN, S.N. As Dimensões sócio-políticas do envelhecimento. In Tempo de Envelhecer: Percursos e dimensões psicossociais. PY, L. et AL. (org.). Rio de Janeiro: Nau Editora, 2004.

IMBERNON, F. A Educação no século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIBERALI, F. C.; MODESTO-SARRA, L. ; MAZUCHELLI, L. P. ; MEDEIROS, B. S. F. ; AMARAL, F. . Teatro do Oprimido e Direitos Humanos: Estratégia Pedagógica para a (Trans)Formação. L&S Cadernos de Linguagem e Sociedade, v. 22, p. 232-252, 2021.

LODOVICI, F.M.M.; SILVEIRA, N.D.R. Interdisciplinaridade: desafios na construção do conhecimento gerontológico. Rio Grande do Sul: Revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 16, n. 2. 2011.

MORAGAS, Ricardo. .As relações intergeracionais nas sociedades contemporâneas. Revista A Terceira Idade, v. 15, n. 29, São Paulo: SESC, 2004.

MOREIRA, A. F. Silva, T.T. da (Org) Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

_____. Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação e Sociedade, ano 23, n. 79, ag. 2002

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª ed. São Paulo: Cortez. 2011.

QUARESMA, Maria de Lourdes Baptista; RIBEIRINHO, Carla. Envelhecimento – Desafios do Séc. XXI. Revista Kairós Gerontologia, v. 19, n. 3, 2016.

PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

PÉREZ SERRANO, G. Educação em valores: como educar para a democracia. 2.ed. São Paulo: Artmed, 2002.

PINSKY, J. As 12 faces do preconceito. São Paulo: Contexto, 2003.

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. Revista Educação e Realidade, vol. 41, nº 4, 2016.

_____. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. Currículo Sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018.

SACRISTÁN, J. G. (org) Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

SARMENTO, M.J. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. Educação & Sociedade, Campinas, v.26, n.91, p.361-378. Maio/ago. 2005

SAUL, A.M.; SAUL, A. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Pedagogia do Oprimido. Revista E-Curriculum (PUCSP), v. 16, p. 1142-1174, 2018.

SCHILLING, F. Educação e direitos humanos: percepções sobre a escola justa: resultados de uma pesquisa. São Paulo: Cortez. 2014.

SILVEIRA, N.D.R. Educação, Envelhecimento e Cidadania. In A Pessoa Idosa: educação e cidadania. São Paulo: Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e Fundação Padre Anchieta, 2009.

SPINK, M.J. (ORG.). A Cidadania em Construção. São Paulo; Ed. Cortez. 1994

TÓTORA, Silvana. “Apontamentos para uma ética do envelhecimento”. São Paulo: Educ, revista Kairós, 11(1), jun.2008. pp. 21-38.

TRENCH, Belkis e ROSA, Tereza E.da Costa (orgs). Nós e o outro: envelhecimento, reflexões, práticas e pesquisa. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Formação de educadores, desenhos curriculares e territórios educativos: possibilidades de educação emancipatória
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Formação de educadores na perspectiva emancipatória articulada aos estudos de desenhos curriculares na relação com os territórios educativos em suas diversas expressões em tempos contemporâneos. O estudo dos processos formativos docentes nos diversos espaços educativos é analisado tendo como referência o contexto sociopolítico, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: os sujeitos curriculares, as relações de poder, os contextos educativos, a profissionalidade docente e as arquiteturas curriculares diferenciadas.

2. Objetivos

- Problematizar os processos formativos articulados à desenhos curriculares e suas relações com os territórios educativos a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar os espaços educativos no movimento dialético de inclusão/exclusão social na perspectiva da vivência da coletividade/solidariedade.
- Analisar a diversidade e a interculturalidade presentes em desenhos curriculares diferenciados.

3. Avaliação

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação:

- Frequência
- Participação nas aulas
- apresentação de relatórios individuais
- apresentação dos relatórios grupais
- apresentação de seminário
- entrega do trabalho final.

4. Bibliografia

BAUMAN, Z. *Ensaio sobre o conceito de cultura*. Zahar, 2012



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) *Globalização e Educação: Perspectivas Críticas*. São Paulo: Artmed, 2004.

CHIZZOTTI, A. Humanismo, Educação e Tecnologia. *Revista e-Curriculum* v.18 n.2 2020.

DOSSIÊ TEMÁTICO: Desafios Curriculares: Diversidade e Inovações na Contemporaneidade.

Revista e-Curriculum n.3 v.18 jul/set/2020.

DOSSIÊ TEMÁTICO: FORMAÇÃO DE EDUCADORES; CURRÍCULO, CULTURAS E CONTEXTOS. *Revista e-Curriculum*.v.15, n.3 (2017).

FELDMANN, M. G. (org.). *Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade*. São Paulo: Editora Senac, 2009.

_____. Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. *Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão*. São Paulo: Papirus Editora.

_____. *Formação de Professores: Currículo, Contextos e Culturas*, Appris Editora, 2018.

_____; MASETTO, M.T. Desenho Curricular em Transformação: considerações sobre as instituições escolares e para além delas in *Revista de Ciências da Educação* (UNISAL) v. 26, p. 85-97, 2012.

FELDMANN, M. G.; SENSATO, M. G.; Martins, L. W. Diversidade no Currículo ou Currículo na Diversidade: qual o lugar? In: Almeida, Fernando J.; Silva, M. da Graça M.; Almeida, M.E.B. (Org.). *De Wuhan a Perdizes: Trajetos Educativos*. 1ed.São Paulo: EDUC PUCSP, 2020, v. 1, p. 45-54.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 35 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GARCIA, C. Marcelo. *Formação de Professores para uma Mudança Educativa*. Portugal: Porto Editora, 1999.

HERNANDEZ, Rosa Maria Torres; Florez, Daniel Lozano (orgs). *La Formacion de docentes em América Latina- perspectivas, enfoques e concepciones críticas*. Clacso-Cresur, Buenos Aires, 2019.

HOBSBAWN, Eric. *Tempos Fraturados Cultura e Sociedade no século XX*, São Paulo, Cia. Das Letras, 2013.

IMBERNON, F; Shigunov Neto. *Formação Permanente de professores: experiências ibero-americanas*. Edições Hipótese, 2019.

LHOSA, Mario Vargas. Breve Discurso sobre a Cultura in *Pensar a Cultura* série Fronteiras do Pensamento, 2013.

MIRANDA, Eduardo O. *Corpo-Território e Educação Decolonial- proposições afro-brasileiras na invenção da docência*, Salvador, Edfuba, 2020.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

SACRISTAN J.G., J. G. *Educar e Conviver na Cultura Global*. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

_____(org.) *Saberes e Incertezas sobre o Currículo*. Porto Alegre, Artmed Editora, 2013

_____. *O Currículo Uma reflexão sobre a Prática*. Artmed. Editora, 1998

_____. A construção do discurso da diversidade e suas práticas in Paraskeva João (org) M. *Educação e Poder Abordagens Críticas e pós estruturais*. Edições Peadago Portugal p. 65 a 95.

SANTOS, Milton, *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996

TORRES SANTOMÉ, J. *Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação*. Porto Alegre: Penso, 2013.

UNESCO, *Relatório da Comissão Internacional sobre os futuros da Educação*. Fundação Santillana, 2022.

Bibliografia Complementar

NÓVOA, A. *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora, 1995.

PEREIRA, A.A. Spotti, C.V.N; Silva, SILVA,L .I. da C. (Org.). *Educação, Diversidades e Culturas entrecruzamentos nas Amazônia*s, 1ed.Curitiba: CRV, 2022.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Aula universitária como comunidade de aprendizagem
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Esta disciplina tem por objetivo aprofundar o significado e vivência de uma Aula Universitária como Comunidade de Aprendizagem, a partir da compreensão das atitudes que possam construí-la e de práticas pedagógicas que permitam sua vivência.

2. Temática

1. Concepção e a vivência de uma Aula como Comunidade de Aprendizagem: Encontro coletivo entre todos os participantes de um grupo.
2. Construção de uma Comunidade de Aprendizagem desenvolvendo atitudes e práticas pedagógicas inovadoras.
3. Gestão da Aula Universitária como Comunidade de Aprendizagem.
4. O ofício de professor no ensino superior e comprometimento com a profissionalidade na docência e com o trabalho em equipe com seus pares

3. Bibliografia

Masetto, Marcos T. **Aula Universitária: Comunidade de Aprendizagem e Reinvenção da Docência para o Ensino Superior (no prelo) e suas referências.**



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Aula universitária que faz a diferença na vida do aluno
Horário	5ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Esta disciplina tem por objetivo resgatar o sentido primeiro e básico das Aulas Universitárias de formar profissionais competentes e cidadãos que respondam às exigências de nossa sociedade contemporânea.

2. Temática

1. Aula: Encontro de Professor e Aluno como pessoas.
2. Encontro de Professor e Alunos para aprender.
3. Professor e Alunos Parceiros e Corresponsáveis pelo processo de aprendizagem.
4. A Reorganização de uma Aula Universitária em seus eixos constitutivos para fazer a diferença na vida do aluno e do professor.
5. O ofício de professor no ensino superior e comprometimento com a profissionalidade na docência.

3. Bibliografia

Masetto, Marcos T. **Aula Universitária: Comunidade de Aprendizagem e Reinvenção da Docência para o Ensino Superior (no prelo) e suas referências.**



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Educação, escola: autonomia e flexibilidade curricular
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Neide de Aquino Noffs
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Esta disciplina apresenta situações de estudos e aprofundamentos à construção de conhecimentos na dimensão da Formação de Educadores para a Educação Básica que atuem em diferentes contextos. O foco do trabalho/pesquisa se apresenta na dimensão da formação integrada por meio de processos de ensino e aprendizagens respeitando as características do contexto dos aprendizes, reais sujeitos de direitos, e de seus educadores como co-responsáveis na organização dos percursos de formação profissional. Assumimos o pressuposto que a formação do educador desempenha um papel importante na “configuração de uma novaprofissionalidade estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas” (Nóvoa, 1991, p. 20). Reafirmamos que “o objetivo da escola deveria ser o de promover o desenvolvimento cognitivo e relacional dos alunos, bem como o de desenvolvimento de estratégias de pesquisa, de processamento de informação e de solução de problemas” (Cosme, p. 10)

2. Objetivos

- Possibilitar a ressignificação da concepção de Educação, escola e flexibilidade curricular
- Refletir sobre o papel dos profissionais da educação como interlocutores curriculares qualificados
 - Analisar as políticas de formação dos profissionais de Educação identificando seus desafios
- Promover a partilha de dados das pesquisas em andamento ou concluídas
- Colaborar com a formação do(a) pesquisador(a) a partir dos conhecimentos das produções científicas que se articulam com o seu problema e metodologias.
- Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituam como espaços de interlocução qualificada e de problematizações a partir de seu objeto de estudo.
- Desenvolver as habilidades de compreensão, transformação, interpretação, crítica, reflexões, possibilitando a construção de um conhecimento pedagógicoeducativo que subsidie a vivência de novas aprendizagens.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

3. Bibliografia

- André, Marli; “O que é um estudo de caso qualitativo em Educação”; revista da AEEBA – Educação e contemporaneidade, Salvador, BA, v. 22, nº 40, p. 95 a 103, jul/dez 2013
- Bloom, Benjamim; taxiconomia de objetivos educacionais, Porto Alegre, RS, Ed. Globo, 1979
- Chizzotti, Antonio; pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais, RJ, Ed. Vozes, 2008
- Contreras, José; A autonomia de professores, São Paulo, SP, Ed. Cortez, 2012
- Cosme, Ariana; Autonomia e flexibilidade curricular propostas e estratégias de ação, Ed. Porto, Portugal, 2018
- Cosme A., Trindade R.; Escola, Educação e aprendizagem: desafios e respostas pedagógicas, Rio de Janeiro, RJ, Ed. Wak, 2010
- Creswell, John; “Investigação qualitativa e projeto de pesquisa, Porto Alegre, RS, Ed. Penso, 3ª edição, 2014
- Garcia, Carlos Marcelo; Formação de professores para uma mudança educativa ,Ed Porto, Portugal, 1999.
- Gil, Antonio C.; Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, SP, Ed. Atlas, 2021
- Huberman, Susana; como se forman los capacitadores arte y saberes de su profesión, Buenos Aires, Ed. Paidós, 1ª edição, 1999
- Noffs, Neide A. (org); Formação de ducadores, pesquisas e criatividade desafios atuais, SP, Educ: Pipeq 2022
- Noffs, Santana; Formação continuada de professores práticas de ensino e transposição didática, Curitiba, PR, Ed. Appris, 2016
- Noffs, Neide A. ; Souza X. C.; formação de Educadores em tempos pandêmicos; dilemas e perspectivas. In De Wuhan a Perdizes; trajetos educativos, Ed. Educ, 2020, p. 64-76
- Richardson, R. J. e colaboradores; Pesquisa social métodos e tecnicas, São Paulo, SP, Ed. Atlas, 2010
- Santori Franco, Maria Amélia R.; Pedagogia e prática docente , in docência em formação saberes edagógicos, coordenadora Selma G. Pimenta , Ed. Cortez, São Paulo, SP 2022
- UNESCO; Reimaginar nossos futuros juntos : um novo contrato social para a educação – relatório da comissão internacional sobre os futuros da Educação, Fundação S.M, Brasília, 2022



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Fundamentos e métodos de pesquisas em currículo e tecnologias
Horário	2ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina pretende abordar os pressupostos teóricos-metodológicos de pesquisas em currículo e tecnologias com ênfase nos desafios colocados pelas tecnologias emergentes para a construção do objeto de pesquisa. Enfoca teorias relacionadas às dissertações e teses concluídas e às propostas apresentadas nos projetos de pesquisa dos estudantes da disciplina.

2. Objetivos

- Identificar as teorias e métodos presentes em pesquisas desenvolvidas no campo das tecnologias em educação.
- Propiciar a construção e o aprofundamento do corpus teórico e da metodologia das pesquisas em análise.
- Oferecer subsídios à escrita de textos acadêmicos e à elaboração de projetos de investigação nesse campo.

3. Metodologias

- Leituras e debates de textos teóricos e de análise de experiências
- Produção de textos científicos individuais e em grupo
- Apresentação de seminários temáticos sobre temas de estudos
- Aulas expositivas dialogadas, apresentação de vídeos de outros contextos caracterizados como objetos de fronteira
- Metodologias ativas como sala de aula invertida, grupo de discussão e produção, problematização e projeto de investigação

4. Avaliação

Avaliação contínua e formadora considerando a participação e o desenvolvimento do estudante no desenvolvimento das atividades, bem como as produções individuais e grupais multimídia ou escritas e apresentação dos estudantes em seminários.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

5. Bibliografia

Básica

ALMEIDA, M. E. B. Formação de educadores a distância na pós-graduação: potencialidades para o desenvolvimento da investigação e produção de conhecimento. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 33, n. 121, p. 1053-1072, 2012.

CONTE, E.; OURIQUE, M. L. H. Interloções das pesquisas em tecnologias na educação. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 44, e168214, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-4634201844168214>. Acesso em 10 abr. 2024.

FERREIRA, G. M. S.; CARVALHO, J. S.; LEMGRUBER, M. S.; ROSADO, L. A. S. Estratégias para resistir às resistências: experiências de pesquisa e docência em educação e tecnologia. *Revista e-Curriculum*, v. 18, n. 2, São Paulo, abr./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i2p994-1016>. Acesso em 10 mar 2024.

MATOS, J. F.; PEDRO, N.; PEDRO, A.; CABRAL, P. Tendências nas metodologias de investigação na área das tecnologias na educação: uma análise da investigação de cursos pós-graduados entre 2005 e 2013. In: MIRANDA, G. L., MONTEIRO, M. E.; BRÁS, P. T. (orgs.). *Atas do III Congresso Internacional das TIC na Educação* (832-839). Lisboa: Universidade de Lisboa. Instituto de Educação, 2014.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. da (Org.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa- intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RODRIGUES, A.; ALMEIDA, M. E. Currículo narrativo y tecnologías en la formación docente: reflexiones teórico-conceptuales. *Praxis & Saber*, 11(25), 205-226, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.19053/22160159.v11.n25.2020.9582>. Acesso em 10 abr. 2024.

Complementar:

ALMEIDA, M. E. B. Tecnologias na educação, formação de educadores e recursividade entre teoria e prática: trajetória do Programa de Pós-Graduação em Educação e Currículo. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 1, n. 1, 2005.

ALMEIDA, M. E. B.; IANNONE, L. R.; SILVA, M. G. M. Curso de Pedagogia a distância: contribuições do CHIC na organização e interpretação dos achados de pesquisa. In: VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. (orgs.). *Uso do CHIC na Formação de Educadores e das Pesquisas em Foco*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. Disponível em: <https://goo.gl/3c5a5X>. Acesso em 15 jun. 2018.

FANTIN, M. Educação, aprendizagem e tecnologia na pesquisa-formação. *Educação & Formação*, [S. l.], v. 2, n. 6, p. 87-100, 2017. DOI: 10.25053/edufor, v2i6, 2377. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/161>. Acesso em: 12 abr. 2024.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C.; AMORIM, K.; SILVA, A.P.; CARVALHO, A.M. (Org.) *Redes de Significações e o estudo do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Educação digital, currículo e experiência
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina pretende desenvolver estudos acerca da educação digital diante da emergência de novas tecnologias que colocam em questão o papel dos sujeitos na interação com pessoas, avatares e personagens híbridos presentes nos objetos de aprendizagem fronteira das redes e espaços que entrelaçam o virtual e o presencial, bem como problematizar as questões éticas, estéticas e educacionais que incorporam dispositivos tecnológicos em projetos e práticas.

2. Objetivos

- . Identificar as concepções de educação digital presentes nas políticas públicas, em projetos curriculares e em experiências de distintos contextos educacionais.
- . Questionar acerca do papel dos sujeitos em contextos educacionais que fazem uso de recursos tecnológicos como realidade aumentada, robôs, avatares e personagens híbridos.
- . Identificar as potencialidades do uso de objetos de fronteira em atividades educacionais realizadas mediadas por tecnologias digitais e/ou que incorporam dispositivos tecnológicos, problematizando as questões éticas, estéticas e educacionais.
- . Elaborar artigos analíticos sobre os estudos desenvolvidos na disciplina.

3. Metodologia

- . Leituras e debates de textos teóricos e de análise de experiências
- . Produção de textos científicos individuais e em grupo
- . Apresentação de seminários temáticos sobre temas de estudos
- . Aulas expositivas dialogadas, apresentação de vídeos de outros contextos caracterizados como objetos de fronteira
- . Metodologias ativas como sala de aula invertida, grupo de discussão e produção, problematização e projeto de investigação



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

4. Avaliação

Avaliação contínua e formadora considerando a participação e o desenvolvimento do estudante no desenvolvimento das atividades, bem como as produções individuais e grupais multimídia ou escritas e apresentação dos estudantes em seminários.

5. Bibliografia

CAMPOS, L. M. Classificação de objetos de fronteira na organização do conhecimento e o papel das ontologias. *Liinc em Revista*, [S. l.], v. 14, n. 2, 2018. DOI: 10.18617/liinc, v14i2, 4314. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/4314>. Acesso em: 11 abr. 2024.

CARVALHO, F.; MENEZES, M. V. D.; SANTOS, E.; PIMENTEL, M.; MADDALENA, T. L. ALMEIDA, W. C. Experiências formacionais em/na rede. *Revista Docência e Cibercultura*, [S. l.], v. 8, n. 2, 2024. DOI: 10.12957/redoc.2024.83419. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/redoc/article/view/83419>. Acesso em: 12 abr. 2024. COSTA SANTOS, P.; DE ALMEIDA, M. E. B.; PERRIER, G. R. F. De qual híbrido estamos falando? Associações entre Teoria Ator-Rede, Currículo e Híbrido. *Revista Cocar*, [S. l.], n. 17, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/6445>. Acesso em: 12 abr. 2024. LARROSA, J. Experiência e alteridade em Educação. *Revista Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 2, p. 4-27, jul./dez. 2011.

LATOURETTE, B. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: Edufba, 2012. RODRIGUEZ ILLERA, J. L. Los contextos y sus aprendizajes. *Temps d'Educació*, 48, p. 287-304. Universitat de Barcelona, 2015. STAR, S. L.; GRIESEMER, J. R. Institutional ecology, 'translations' and boundary objects: amateurs and professionals in Berkeley's Museum of Vertebrate Zoology, 1907-39. *Social Studies of Science*, v. 19, n. 3, p. 387-420, 1989. Disponível em: http://lchc.ucsd.edu/MCA/Mail/xmcamail.2012_09.dir/pdfuaCxVBhVe5.pdf. Acesso em: 12 abr. 2024.

SANTAELLA, L. A aprendizagem ubíqua na educação aberta. *Revista tempos e espaços em educação*, São Cristóvão, v. 7, n. 14, set./dez. 2014. SELWYN, N. Educação e Tecnologia: questões críticas. In: FERREIRA, G. M. S.; ROSADO, L. A. S.; CARVALHO, J. S. Educação e Tecnologia: abordagens críticas. Rio de Janeiro: SESES, 2017. 663 p. TROMPETTE, P.; VINCK, D. «Regreso sobre la noción de objeto frontera», *Revue d'anthropologie des connaissances* 2009. Disponível em: <https://journals.openedition.org/rac/18252>. Acesso em 06 mar. 2024.

Complementar:

ALMEIDA, M. E. B. Tecnologias na Educação: dos caminhos trilhados aos atuais desafios. *Bolema - Boletim de Educação Matemática*, Rio Claro, v. 1, p. 99-129, 2008. ARANTES, P. @rte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo: Editora SENAC, 2005.

BERMEJO FERNANDEZ, C., LEE, L. H., NURMI, P., & HUI, P. Privacy management and control in emerging iot ecosystems using augmented reality. In *Proceedings of the 2021 International Conference on Multimodal Interaction* (pp.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

478-486), Montreal, Canada, 2021. <https://doi.org/10.1145/3462244.3479885>. Acesso em 11 abr. 2024

CANTO FILHO, A. B.; LIMA, J. V.; ARGOLO, E. S.; TAROUCO, L. M. R. PBTA – Projeto Baseado em Trajetórias de Aprendizagem. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 12, p. pdf, 2014.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002. PARENTE, A. (org.) Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2004.

KYE, B., HAN, N., KIM, E., PARK, Y., & Jo, S. Educational applications of metaverse: possibilities and limitations. Journal of Educational Evaluation for Health Professions, 18(32), 1-13, 2021. <https://doi.org/10.3352/jeehp.2021.18.32> Acesso em: 11 abr. 2024

UNESCO. Humanistic futures of learning: Perspectives from UNESCO Chairs and UNITWIN Networks. UNESDOC, 2020.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. de. Brazilian technology policies in education: History and lessons learned. Education Policy Analysis Archives, 28, 94, 2020. <https://doi.org/10.14507/epaa.28.4295>. Acesso em: 11 abr. 2024



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Redes numéricas e a construção coletiva da ignorância
Horário	4ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Fernando José de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A evolução explosiva do potencial econômico e político das redes numéricas (ditas sociais) vem derrubando as previsibilidades positivas ou negativas sobre o futuro de seus impactos. A educação formal escolar - açodada pelos interesses das urgências éticas e políticas que corretamente a pressionam – busca se posicionar refletindo, reorganizando-se, criando mediadores curriculares que atendam suas finalidades com o possível uso das TIC, das redes, plataformas, pesquisas e experimentos dispersos pelo mundo. Ampla rede de trocas, influencers, TIKTOKs, notícias (mais ou menos fundadas em estudos e reflexões) e produções científicas e sociais se espalham e são objetos de estudos. O curso percorre tais perplexidades – naturalizadas pelo discurso da inevitabilidade do crescimento das TIC – e explicita-lhes as causas, explora-lhes as consequências embrionárias e propõe que as pesquisas dos alunos em andamento se lancem no mesmo trajeto metodológico de narrar as suas experiências educacionais, seus projetos e suas incertezas, para analisa-las com acribia analítica.

2. Bibliografia

ARENDDT, Hannah. “Entre o passado e o futuro”. Col. Debates. 22.ed. São Paulo: Perspectiva, 2022.

BUCCI, Eugênio. “Incerteza, um ensaio”. São Paulo: Autêntica, 2023.

BURKE, Peter. “Ignorância: uma história global”. São Paulo: Vestígio, 2023.

CESARINO, Leticia. “O mundo do avesso: verdade e política na era digital”. São Paulo: UBU, 2022.

CGi.br/Cetic.br. “TIC, kids online Brasil - 2022. Pesquisa sobre o Uso da Internet por Crianças e Adolescentes no Brasil”. São Paulo: CGi.br, 2023.

CRARY, Jonathan. “Terra arrasada: além da era digital, rumo a um mundo pós-capitalista”. São Paulo: UBU, 2023.

GODELUCK, Solveig. “La géopolitique d’Internet”. Paris: La Découverte, 2002.

HAN, Byung-Chul. “O desaparecimento dos rituais: uma topologia do presente”. Petrópolis-RJ: 2021.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

LEVITIN, Daniel. “O guia contra as mentiras”. Como pensar criticamente a era da pós-verdade”. Rio de Janeiro: Objetiva, 2019.

_____. “A mente organizada”. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

MORIN, E. “Encore un moment”. Paris: Denoel, 2023.

NÓVOA, Antonio. “O Futuro da escola”.

SADIN, Éric. “La silicolonization du monde: l’irresistible expansion du liberalisme numérique. Paris: L’Écharpée, 2016.

SANTAELLA, Lucia. “A inteligência Artificial é inteligente?” São Paulo: Edições 70, 2023.

VIEIRA PINTO, Álvaro. “O conceito de tecnologia”. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Tecnologias para a aprendizagem: conceitos, práticas e reflexões
Horário	4ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Maria da Graça Moreira da Silva
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina propõe uma análise aprofundada sobre o papel das tecnologias no contexto educacional, nesta jornada, busca oportunizar aos participantes uma compreensão multifacetada e crítica das tecnologias, explorando seus fundamentos, potencialidades e as tensões inerentes ao seu uso. Parte de uma reflexão sobre a evolução dos conceitos de tecnologia e sua relação com a educação, passa por vivências práticas com tecnologias emergentes e reflete sobre as implicações éticas, sociais e pedagógicas da integração das tecnologias digitais em contextos educacionais diversos. Aborda as humanidades digitais e os temas emergentes para a educação, como realidade virtual, inteligência artificial e ambientes imersivos para educação, como metaversos. Tece uma análise crítica sobre o espaço da tecnologia na educação contemporânea, inclusão e o impacto socioeducacional.

2. Objetivos

Aprofundar os conceitos e refletir sobre a quem servem, quais as possibilidades e limites no contexto atual e futuro e a ecologia de ensino e aprendizagem que os envolvem por meio dos objetivos:

- Investigar e analisar criticamente o histórico e a evolução das práticas e conceitos relacionados ao uso das tecnologias na educação, contextualizando-os dentro de diferentes períodos sócio-históricos;
- Refletir sobre as dinâmicas colaborativas na aprendizagem, explorando estratégias e metodologias que promovam a participação ativa dos alunos, o compartilhamento de conhecimento e a construção coletiva de saberes no contexto educacional.
- Vivenciar situações de aprendizagem por meio de oficinas sobre: Robótica, Programação de computadores para a educação, inteligência artificial, fabricação digital, metaversos.
- Analisar a BNCC e o ensino de computação na educação básica: pensamento computacional, cidadania digital e cultura digital.

- Refletir sobre as complexidades envolvidas no uso das tecnologias na educação para propor abordagens inovadoras e contextualizadas ao contexto educacional contemporâneo.

3. Conteúdo programático

- Módulo 1 - Conceitos de tecnologias: a era tecnológica; o homem e a máquina; as acepções sobre o conceito de tecnologia; fundamentos sociais da tecnologia; a práxis social, a técnica e a tecnologia; a máquina e o humano; visões ingênuas sobre o uso das tecnologias, o futuro e a produção ideológica da tecnologia.
- Módulo 2 - As tecnologias como ferramentas cognitivas: construcionismo; A espiral da aprendizagem e ciclo descrição- execução, reflexão e depuração.
- Módulo 3 –Currículo e tecnologias emergentes - Multiletramentos, competências de uso de TIC na educação; BNCC (portaria complementar – ensino de tecnologia); pensamento computacional, educação maker, hibridismos.
- Módulo 4 Inteligência artificial e educação: práticas emergentes; viver e habitar na educação onlife.
- Módulo 5 – Cidadania digital, questões éticas e desafios na construção de futuros.

4. Bibliografia

BUCKINHAN, David . Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez., 2010.

DI FELICE, Máximo. **Cidadania Digital: a crise ocidental da democracia e a participação nas redes digitais**. São Paulo: Paulus, 2021

SANTAELLA, L. Gêneros discursivos híbridos na era da hipermídia. **Bakhtiniana-Revista de Estudos do Discurso**. 9(2), 206-216, DOI: 10.1590/s2176-45732014000200013. 2014.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R. H. R.; MOURA, E.. (Org.). **Multiletramentos na Escola** . 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, v. único, p. 11-32.

SCHLEMMER, E.; DI FELICE, M; SERRA. Educação *OnLIFE*: a dimensão ecológica das arquiteturas digitais de aprendizagem. **Educar em Revista**, DOSSIÊ - Cultura digital e educação. *Curitiba*, v. 36, e76120, 2020

SILVA, M. G. M.; ALMEIDA, F.J.. Diálogos sobre o hibridismo e suas construções históricas: uma análise de publicações recentes sobre o tema (2020-2022). 2023. **Revista Cocar**. Edição EspecialN.17/2023p.1-19

VALENTE, José Armando. **O construcionismo e a construção colaborativa do conhecimento**. Revista Educação e Realidade, vol. 31, nº 3, 2006.

VALENTE, José Armando. **Educação e Tecnologias: Reflexão, Inovação e Ação**. Campinas: Editora Unicamp, 2021.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O Conceito de Tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. v. I



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

Complementares

ACCOTO, C. DI FELICE, M; SCHLEMMER, E. Depois da Inteligência Artificial . **Cadernos IHU ideias** / Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Instituto Humanitas Unisinos. – Ano 20. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Ano 21 | nº 348 | vol. 21 | 2023.

ALVES, Lynn; BRAGA, Lucas. **Inteligência Artificial na Educação: Reflexões e Desafios Éticos**. São Paulo: Penso Editora.

SCHLEMMER, Eliane. Ecossistema de inovação na educação em contextos de transformação digital. *In: CONFERÊNCIA IBÉRICA DE INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO COM TIC 6.*, 2020, Ponta Delgada, Açores. *Palestra* [...]. Ponta Delgada, Açores: IETIC, 2020.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	A revolução digital e os desafios da educação
Horário	4ª feira – 19h30 às 22h30
Professor	Ladislav Dowbor
Créditos	03 (três)

1. Ementa

As transformações que enfrentamos no mundo precisam ser vistas de maneira integrada. As mudanças são tão profundas como foi, há dois séculos e meio atrás, a revolução industrial. São mudanças sistêmicas, e que nos mesmos como professores, e em particular os nossos alunos, iremos enfrentar. A visão sistêmica e de longo prazo das mudanças precisa ser incorporada nos estudos e nas pesquisas, não no sentido de adivinhar o futuro, mas de entender que dinâmicas têm maior impacto estruturante na nova sociedade. O conhecimento é cada vez mais o principal fator de produção, e guia as chamadas novas arquiteturas sociais. A educação tende a precisar desempenhar um papel articulador mais amplo, pela própria centralidade do conhecimento na sociedade que surge. Não à toa há uma guerra pelo seu controle, inclusive pelos grandes grupos financeiros globais.

O curso consistirá em aulas expositivas do professor, sobre alguns temas chave da área, mas também em seminários apresentados pelos participantes. Num universo de conhecimento em construção, em pleno curso de mudanças aceleradas, é mais adequado a aula ser realmente um espaço aberto de reflexão.

2. Bibliografia

Ponto de referência é o site <https://dowbor.org> onde os textos ou resenhas estão disponíveis, em particular buscando “educação” ou “conhecimento”.

O livro básico é L. Dowbor - *O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais* - Ed. Sesc-sp, 2020, disponível online em <https://dowbor.org/2020/05/debate-livro-novo-o-capitalismo-se-desloca-novas-arquiteturas-sociais-ladislav-dowbor-e-antonio-martins-edicoes-sesc-26-05-16h.html>

Fernando Almeida, Alípio Casali, Ladislav Dowbor, Antônio Carlos C. Ronca, Lucia Santaella, Maura Veras - *Os desafios atuais da universidade: O mundo contemporâneo, as redes de conhecimento e o compromisso da universidade* – Tec. Logos – Revista Digital das Tecnologias Cognitivas – N. 26 - Julho/Dezembro 2022 (publicada em 2023) — <https://dowbor.org/2023/08/os-desafios-atuais-da-universidade-o-mundo-contemporaneo-as-redes-de-conhecimento-e-o-compromisso-da-universidade.html>
<https://revistas.pucsp.br/index.php/teccogs/issue/view/2854/466>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

Beatriz Blandy e Ladislau Dowbor – *A financeirização da educação brasileira e seus impactos* – 2023 -

<https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/1335/1061>

Robert Reich – *The system: who rigged it, how to fix it* – A. Knopf, News York, 2020

L. Dowbor – *A sociedade na era digital: um outro modo de produção* – 2024 -

<https://dowbor.org/2024/03/a-sociedade-na-era-digital-um-outro-modo-de-producao.html>

Ladislau Dowbor – *Da propriedade intelectual à economia do conhecimento* – 2009

<https://dowbor.org/2009/11/da-propriedade-intelectual-a-economia-do-conhecimento-outubro.html>

Jeremy Rifkin – *A sociedade de custo marginal zero* – 2015

<https://dowbor.org/2015/03/jeremy-rifkin-the-zero-marginal-cost-society-the-internet-of-things-the-collaborative-commons-and-the-eclipse-of-capitalism-new-york-palgrave-macmillan-2014.html>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Cátedra Paulo Freire: o pensamento de Paulo Freire na contemporaneidade: política, teoria e prática de um autor clássico
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A Cátedra Paulo Freire, espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano oferece, semestralmente, uma disciplina optativa. O aprofundamento de temas/conceitos da obra de Paulo Freire, com destaque para o currículo e a formação de educadores, propõe-se a subsidiar as pesquisas de mestrandos e doutorandos. No segundo semestre de 2024, a Cátedra terá como foco o estudo do pensamento de Paulo Freire, um autor clássico, tendo em vista a análise de sua contribuição política, teórica e prática, em tempos de desassossego.

2. Objetivos

- ▶ Analisar temas/conceitos da obra de Paulo Freire com a intenção de subsidiar a pesquisa de mestrandos e doutorandos, voltados para o Currículo e a Formação de educadores, com destaque para a justiça social.
- ▶ Analisar dissertações e teses que estão sendo realizadas por mestrandos e doutorandos, sobre o tema Currículo e Formação de Educadores, no bojo da ampla pesquisa coordenada a partir da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP- “Paulo Freire: um pensamento voltado para a justiça social: análise de políticas e práticas”.
- ▶ Analisar produções desenvolvidas e publicadas no âmbito da comemoração dos 100 anos de nascimento de Paulo Freire que focalizaram temas relacionados à gestão democrática da educação, currículo e formação de educadores, na perspectiva freireana.

3. Metodologia

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida na Cátedra Paulo Freire inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros. Serão propostos trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa.

Os procedimentos metodológicos envolvem

- pesquisa, produção de textos, realização de “Diálogos na Cátedra Paulo Freire”, com professores convidados, para propiciar o debate de temáticas relacionadas à obra de Freire, no âmbito da Educação Crítica;



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

- análise crítica de vídeos;
- aula-teatro, com apresentação e debate de tema inspirado na obra de Freire.

4. Conteúdo programático

- ▶ Gestão democrática da escola.
- ▶ A contribuição de Paulo Freire para o Currículo e a formação de educadores na contemporaneidade.
- ▶ O movimento de reorientação curricular na cidade de São Paulo, a gestão Paulo Freire.
- ▶ A metodologia da investigação temática
- ▶ Conceitos e princípios freireanos que podem subsidiar as dissertações e teses dos alunos participantes da Cátedra Paulo Freire, no semestre

5. Bibliografia

APPLE, Michael. Entrevista:

<https://m.youtube.com/watch?v=YE3M96tQtW0&pp=ygUNQXBwbGUgZ2VwcnVheg%3D%3D>

APPLE, Michael; AU Wayne GANDIN, Luís A. **Educação crítica**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, Michael; BEANE, James. **Escolas democráticas**. São Paulo: Cortez, 1997.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). **Justiça Social: desafio para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos** (3ªed.). São Paulo: Paz e Terra, 1978.

_____. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

_____. Quatro cartas aos animadores de círculos de cultura de São Tomé e Príncipe. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **A questão política da educação popular**. 5. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. p. 136-194.

_____. **Pedagogia do oprimido** (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

LIMA, Licínio C. **Educação permanente de jovens e adultos: crise e transformação**. São Paulo: Intermeios, 2020.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

NÓVOA, António. **Professores: libertar o futuro**. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

PACHECO, José. Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=cYrgbptYcho>

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático: "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

SAUL, Alexandre. CARVALHO, Jaciara Sá. OLIVEIRA, Inês Barbosa. Dossiê temático: "Centenário Paulo Freire: currículo, formação de professores e outras histórias". **Revista Educação e Cultura Contemporânea**. Rio de Janeiro, v.18, n.55, out./dez.2021.

SAUL, Ana.Maria; SAUL Alexandre, A. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. **Educar em Revista** (impresso) v. 61, p. 19-35, 2016.

SAUL, Ana Maria. GANDIN, Luiz. A. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. **Revista E-Curriculum** (PUCSP), v. 16, p. 1142-1174, 2018.

SAUL, Alexandre; SAUL, Ana Maria. A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória. **Revista E-Curriculum** (PUCSP), v. 15, p. 429-454, 2017.

SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre; VOLTAS, Fernanda Catorze. A Política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação (1989-1991). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 37, p. 628-652, 2021.

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Avanços e retrocessos das políticas brasileiras de currículo: em busca da democracia como valor
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Branca Jurema Ponce
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Qual é o papel da educação e do currículo, formal e não formal, na construção da democracia no Brasil? Os estudos que serão realizados no curso têm como preocupação central refletir sobre os avanços e retrocessos das políticas brasileiras de educação/currículo com vistas a oferecer possíveis respostas à pergunta inicial. As reflexões priorizarão: 1. a implicação do currículo nos processos de luta contra a desigualdade e a opressão; 2. as principais preocupações formativas que precisam estar previstas nesse caminho.

2. Objetivos

- Criar espaço de estudos, reflexão e produção de conhecimento na área de currículo;
- Ampliar as possibilidades teóricas do grupo;
- Organizar um ambiente de produção sistemática na área;
- Estimular publicações sobre o tema;
- Enfatizar a reflexão e a produção de conhecimento sobre a escola pública brasileira.

3. Metodologias

- Leituras e debates de textos teóricos;
- Apresentação de pesquisas recentes da área de currículo produzidas no GEPEJUC;
- Indicação e debates de vídeos;
- Construção de textos científicos;
- Aulas expositivas;
- Discussões em grupos.

4. Avaliação

Avaliação contínua e diagnóstica a partir:

- da participação/envolvimento do aluno/a no curso;
- das leituras indicadas realizadas (levando em consideração a qualidade da leitura feita);
- dos textos apresentados;
- da autoavaliação do/a aluno/a



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

5. Bibliografia básica

ACOSTA, Alberto. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

_____. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In Moll, Jaqueline e colaboradores. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a Outros Tempos e Espaços Educativos** (p. 33-45), Porto Alegre: Penso, 2012.

BLANDY, Beatriz; DOWBOR, Ladislau. Impactos da financeirização da educação brasileira: do Ensino Superior ao ciclo básico. **Revista e-Curriculum**, vol. 20, n. 4, p. 1848-1877, São Paulo, 2022.

CÁSSIO, F. (org.). **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf> Acesso em 30/07/2021.

_____. A difusão do conhecimento é indispensável para reinventar a vida. Editorial. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1395-1402, out/dez. 2021. <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56860/38437>

CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. **Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. La justicia curricular. **Foro latinoamericano de políticas educativas**. Laboratorio de políticas públicas, ano 6, nº 27, julho/2009. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Argentina/lpp/20100324023229/10.pdf> Acesso em: 02 ago. 2016.

COSTA, Thaís Almeida; ARAÚJO, Wesley Batista; PONCE, Branca Jurema. Justiça social e justiça curricular: enlances teóricos para análise e proposição de políticas e práticas curriculares. **Revista Cocar**, 2023. (no prelo)

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. **Justiça Social**, Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DUBET, F. **O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades**. São Paulo: Cortez, 2008.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. **Educação, justiça e democracia**: um estudo sobre as geografias da justiça em educação. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Justiça social e modelos de educação: para uma escola justa e de qualidade. In Revista Diálogo Educacional, v.16, n.47, 2016. <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/1903/0>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

_____. **Direitos Humanos: Justiça e Educação na era dos mercados.** Porto: Porto Editora, 2012.

FRASER, Nancy. **Escalas de Justicia.** Barcelona: Herder, 2008.

_____. **Justiça interrompida.** São Paulo, Boitempo, 2022.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador. Saberes construídos na luta por emancipação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

_____. Raça e educação infantil: à procura de justiça. **Revista e-Curriculum**, v/17, n.3, p.1015-1044, jul/set 2019.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44232/29876>

HIRATA, Helena. **O cuidado: teorias e práticas.** São Paulo: Boitempo, 2022.

LAVAL, Christian. **A Escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público.** Boitempo, 2019.

_____ e VERGNE, Francis. **Educação Democrática: a revolução escolar iminente.** Vozes, 2023.

MARIANO, A. Pedagogia da resistência e o projeto educativo das escolas do MST. In: CÁSSIO, F. (Org.). **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar.** São Paulo: Boitempo, 2019, p. 175-180.

MOLL, Jaqueline; BARCELOS, Renata. Educação integral como horizonte pedagógico e político. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 787-791, set./dez. 2021

<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>

SACRISTÁN, José Gimeno. **Educar e conviver na cultura global: as exigências da cidadania.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Graziella Souza dos, MOREIRA, Simone Costa, GANDIN, Luís Armando. Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre: resistências e lutas por justiça social e curricular. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.18, n.2, p. 866-888 abr./jun. 2020.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44653>

SANTOS, Simone Costa, SANTOS, Graziella Souza, GANDIN, Luís Armando. Periferias urbanas e efeito do território: contribuições conceituais para análises de processos curriculares e do trabalho escolar. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.15, n.4, p. 927-957, out/dez 2017.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/34909>

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016.

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/jtJYry4f9kvGB7rJsXKGY7M/abstract/?lang=pt>

_____. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/ponce.pdf>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

_____. The curriculum and its challenges in the Brazilian public school: in search of curricular justice. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.

_____; ARAÚJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 1045-1074, 2019.

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/57628>

_____; Carlinda Leite. Em busca da justiça curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da justiça social. **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 794-803, 2019.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/45229>

_____; ARAÚJO, Wesley. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.19, n.4, p.1432-1459, out./dez. 2021.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56413/38434>

_____; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.

<https://www.redalyc.org/pdf/766/76646850012.pdf>

_____; NERI, Juliana F. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, V. 13, nº 2, p. 331-349, 2015.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/23663>

_____; COSTA, Thais Almeida; SANTOS, Ana Paula Fliegner dos; FERRARI, Alice Rosa de Sena. Desigualdade social e justiça curricular na educação em tempos de pandemia In Almeida, Fernando J.; Almeida, Maria Elizabeth B.; Silva, Maria da Graça M. (Org.) **“De Wuhan a Perdizes - trajetos educativos”**. São Paulo: EDUC, 2020.

_____, Alice R. de S., Educação para a superação do racismo no contexto de uma escola pública. **Práxis Educativa**, v. 17, p. 1-20, 4 dez. 2022.

<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/19390>

_____, COSTA, Thais Almeida, ARAÚJO, Wesley. **Justiça Curricular: por uma educação escolar comprometida com a justiça social**. São Paulo, Ed. Dialética, 2023.

RUFINO, L. **Pedagogia das encruzilhadas**. Rio de Janeiro: Mórula editorial, 2019

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Na oficina do sociólogo artesão**. São Paulo, Cortez, 2018.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

THIESEN, Juares da Silva; BECKER, Paula Cortinhas. Integração como estratégia curricular indutora na formação humana integral. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 793-812, set./dez. 2022

<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. **Currículo escolar e justiça social**: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

_____. “Currículo, justiça e inclusão”. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Pensa, 2013.

_____. **Políticas educativas y construcción de personalidades neoliberais y neocoloniais**. Madri: Morata, 2017.

ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.) **Justiça Social: desafio para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2024

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Políticas educacionais e o ciclo de políticas públicas
Horário	3ª feira – 19h00 às 22h00
Professor	Wagner Barbosa de Lima Palanch
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Conceito de política e de políticas públicas; ciclo de política pública (agenda, formulação, implementação, monitoramento e avaliação).

2. Bibliografia

ARRETCHE, Marta. Mitos da descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 31 (11): 44-66, 1996.

AZANHA, J. M. P. Educação: temas polêmicos. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. Educação para a democracia. Lua Nova, n.38 São Paulo, Dec./ 1996.

BOTO, Carlota. A educação escolar como direito humano de três gerações: identidades e universalismos. Educ. Soc. [online]. 2005, vol.26, n.92, pp.777-798.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf?sequence=1?concurso=CFS%202%202018

CARVALHO, Cristina Helena Almeida de. Política para a educação superior no governo Lula: expansão e financiamento. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. n.58, p.209-244, 2014.

DOURADO, Luiz Fernandes. Sistema Nacional de Educação, Federalismo e os obstáculos ao direito à educação básica. Educ. Soc., Campinas, v. 34, n. 124, p. 761-785, set. 2013.

FERREIRA, Elisa B.; FONSECA, Marília (orgs.). Política e planejamento educacional no Brasil do século XXI. Brasília: Liber Livros, 2013.

FERNANDES, Angela Viana Machado; PALUDETO, Melina Casari. Educação e direitos humanos: desafios para a escola contemporânea. Caderno Cedes, Campinas, vol. 30, n. 81, p. 233-249, mai.-ago. 2010. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

LUIZ, Maria Cecília; NASCENTE, Renata Maria M, (orgs.). Conselho escolar e diversidade: por uma escola mais democrática. São Carlos: Edufscar, 2013.

MORDUCHOWIEZ, Alejandro; ARANGO, Aída. Desenho institucional e articulação do federalismo educativo: experiências internacionais. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de; SANTANA, Wagner (orgs.). Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades e garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010, p.109-148.

PINTO, José Marcelino Rezende. Federalismo, descentralização e planejamento da educação: desafios aos municípios. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 44, n. 153, p. 624-644, Set. 2014.

SILVA JUNIOR, Annor da et al . Políticas públicas para a educação superior: a avaliação, a regulação e a supervisão de IES privadas em debate. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro , v. 22, n. 82, p. 215-240, mar. 2014.

SOUZA, Donaldo Bello de; DUARTE, Marisa, R. T; OLIVEIRA, Rosimar de Fátima. CMEs no Brasil: uma cartografia a partir dos estudos empíricos. In: SOUZA, Donaldo Bello de (org.).